

Cade vai investigar Globo por barrar concorrência da Netflix

A Procuradoria-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) enviou uma representação à Superintendência-Geral do órgão para a instauração de processo administrativo contra a rede *Globo*, por suspeitas de abuso de posição dominante no mercado.

Reprodução/Globo



Globo vem antecipando renovação de contratos de exclusividade dos atores Reprodução/Globo

O pedido vem de um ofício, enviado nesta segunda-feira (28/6) pela conselheira Paula Farani de Azevedo Silveira ao procurador-geral Walter Agra.

Ela apontou que a *Globo* vem renovando contratos de exclusividade com seus principais atores, mesmo antes do vencimento de seus contratos atuais, na tentativa de evitar perdê-los para concorrentes, especialmente a Netflix, que começará a gravar novelas.

Segundo a conselheira, a *Globo* já tem posição dominante no mercado de programação de conteúdo para TV aberta e fechada. Além disso, suas novelas atualmente não têm concorrência, já que as demais emissoras abertas não têm capital para investir em produções da mesma qualidade e os atores de maior renome são retirados do mercado pelos contratos de exclusividade da *Globo*.

A conselheira constatou indícios da prática vedada pela [Lei 12.529/2011](#): "impedir o acesso de concorrente às fontes de insumo, matérias-primas, equipamentos ou tecnologia, bem como aos canais de distribuição". Assim, a notícia de que a *Globo* vem tentando impedir a entrada de uma nova empresa no mercado deveria ser apurada pelo Cade.

Clique [aqui](#) para ler o ofício

Date Created
29/06/2021